

# Funbep Com você

— Informativo Bimestral do Funbep • Fundo de Pensão Multipatrocinado • Setembro | Outubro 2016 • Ano 14 Nº 79 —



## Viver bem é “Viver a vida”!

Confira a cobertura do evento que reuniu aposentados, pensionistas e seus convidados para mais um encontro com muita música, emoção e alegria! **Páginas 4 a 5.**

### Longevidade

Entrevista com o especialista Nilton Molina aborda desafios e oportunidades.

### Educação financeira

Cinco dicas essenciais para colocar (e manter) suas contas em dia.

## Um informativo maior e melhor

Esta é a segunda edição do novo informativo "Com você", com mais páginas e, portanto, mais espaço para trazer maior diversidade de matérias e informações de seu interesse. A publicação também passou por uma revisão em seu visual e apresenta um projeto gráfico mais moderno e dinâmico. A leitura está, agora, ainda mais fácil e agradável. **Aproveite!**

## Pagamento de abono

Em dezembro, os assistidos dos planos Funbep I e Funbep II receberão o abono anual previsto em Regulamento no mesmo valor do benefício pago no mês menos o adiantamento de 50% realizado em maio e as deduções obrigatórias (contribuição ao plano e, se aplicável, joia, IRPF e pensão alimentícia). Para quem se tornou assistido em 2016, o valor será proporcional à data de início do pagamento do benefício.

## Especialistas discutem a previdência complementar

Investimentos: gestão ativa x passiva, a responsabilidade de conselheiros e dirigentes, os impactos econômicos e sociais da longevidade, a perenidade dos fundos de pensão, educação previdenciária, conjuntura e política de investimentos em 2017. Esses foram alguns dos temas das apresentações técnicas e plenárias do 37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão que reuniu 3.000 profissionais, de 12 a 14 de setembro, em Florianópolis (SC). Conselheiros, diretores e gestores do Funbep participaram do evento para se atualizar sobre os assuntos que impactam sua atuação. Dessa forma, a entidade mantém sua gestão alinhada com as novidades, desafios e conquistas do segmento. Durante o Congresso, o Funbep compartilhou com as demais entidades seus materiais comunicação.

## O Funbep em Números

(julho/2016)

Participantes	Funbep I	Funbep II	Total
Ativos	969	15	984
Assistidos*	5.457	2	5.459
Autopatrocinados	40	1	41
BPD	157	2	159
Em fase de opção	62	1	63
<b>Total</b>	<b>6.685</b>	<b>21</b>	<b>6.706</b>

\*Inclui pensionistas

Posição Patrimonial

Ativo	Funbep I	Funbep II	Total
Realizáveis	18,6	-	18,6
Investimentos	4.251,3	5,1	4.256,4
Outros	50,9	-	50,9
<b>Total</b>	<b>4.320,8</b>	<b>5,1</b>	<b>4.325,9</b>

(agosto/2016) / (em milhões de reais)

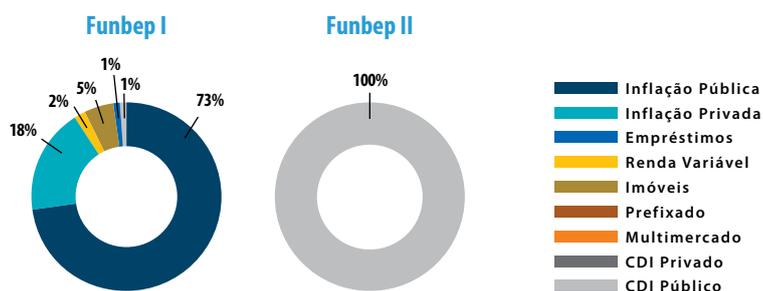
Passivo	Funbep I	Funbep II	Total
Exigíveis	232,0	-	232,0
Operacional	23,9	-	23,9
Contingencial	208,1	-	208,1
Passivo Atuarial	4.518,3	2,2	4.520,5
Deficit Acumulado	(429,7)	-	(429,7)
Fundos	0,2	2,9	3,1
<b>Total</b>	<b>4.320,8</b>	<b>5,1</b>	<b>4.325,9</b>

## Composição dos Investimentos

(agosto/2016)

(em milhões de reais)

Resultado acumulado no período	Funbep I	Funbep II	Total
Contribuições Recebidas	53,1	-	53,1
Benefícios Pagos	(211,6)	-	(211,6)
Resultado dos Investimentos	474,2	0,4	474,6
Despesas administrativas	(6,7)	-	(6,7)
Provisões Matemáticas	(279,3)	(0,2)	(279,5)
Provisões para Contingências	(37,1)	-	(37,1)
Constituição/Reversão de Fundos	1,8	(0,2)	1,6
<b>Resultado do Período</b>	<b>(5,6)</b>	<b>-</b>	<b>(5,6)</b>



# 5 dicas rápidas e valiosas



Cuidar bem das finanças, às vezes, parece um bicho de sete cabeças... Como conseguir comprar o que se quer sem se afogar em dívidas? Como economizar? O que levar em conta na hora da compra? O “Com você” reuniu as cinco melhores dicas de especialistas em gestão de recursos. Ou seja, os cinco passos essenciais para que suas finanças fiquem equilibradas e você consiga aproveitar o presente sem colocar em risco os seus planos de médio e longo prazo.

## 1. Acompanhe suas receitas e despesas

Ok, você já ouviu falar disso dezenas de vezes, mas o que fez com essa informação? Listou suas despesas fixas e esporádicas? Viu para onde vai seu dinheiro? Identificou o que pode reduzir ou cortar para conquistar seus sonhos? Aliás, quais são os seus sonhos?

## 2. Saiba aonde você quer chegar

Essa dica tem a ver com metas... e sonhos. Com objetivos claros (e realizáveis), fica mais fácil medir os esforços necessários para alcançá-los e o melhor: você sabe que seus sacrifícios serão recompensados.

## 3. Nunca compre nada por impulso

Lembra aquele dia em que você passou na frente de uma loja, viu um produto em promoção e comprou? Pois é, essas compras impensadas podem parecer inofensivas, mas elas pesam na fatura do cartão de crédito. O impulso é o pior inimigo da boa gestão financeira. Ele pode acontecer a qualquer hora: no supermercado, no shopping center, na internet. Todos passam por isso, mas com firmeza de objetivos, você consegue resistir. Quer uma ajuda? Volte para a dica 2.

## 4. Recebeu, guardou

Essa história de poupar “o que sobra” nunca levou ninguém muito longe. O caminho é inverso: você tem que saber quanto quer poupar por mês e investir esse dinheiro no mesmo dia em que recebe seu salário ou benefício. É essencial que você defina um valor que, de fato, consiga colocar de lado para evitar ter que desaplicar os recursos depois. Dê os passos conforme o tamanho das suas pernas, mas procure poupar.

## 5. Viva de acordo com suas possibilidades

Sabe aquele sujeito que troca de carro só porque o cunhado trocou? Ou a mulher que frequenta o cabeleireiro mais caro do bairro porque a vizinha vai nele? Não seja essa pessoa! Caso contrário, você pode se perder em meio a dívidas e empréstimos. E daí seus objetivos - aqueles sonhos da dica 2 que você tanto quer realizar - não vão chegar nunca. Procure viver conforme suas reais possibilidades e não confunda *ter* com *ser*. Você não precisa (e não deve!) ter hábitos ou bens que consomem todos os seus recursos e, no final, acabam gerando mais tristeza do que alegria.

# Nos embalos de "sábado" à noite



Depois de um, cinco, dez, quinze anos... Rever ex-colegas de trabalho é uma excelente oportunidade para lembrar os "velhos tempos", colocar a conversa em dia, saber como está a vida de cada um, contar as novidades da família e compartilhar novos planos e projetos. E quando isso pode ocorrer em um local agradável, com um delicioso jantar e um show especialmente pensado para estimular as boas lembranças, o reencontro fica ainda melhor.

É essa oportunidade que o Funbep e a Fundação Itaú Unibanco oferecem a seus assistidos há 13 anos. Na edição 2016 do evento "Viver bem é viver a vida", realizada em Goiânia, Belo Horizonte, São Paulo, Recife e em Curitiba no dia 19 de outubro, assistidos e seus acompanhantes aproveitaram a noite ao som da banda Bee Gees Alive que cantou sucessos como Night Fever, Massachusetts, Stayin' Alive, More than a Woman e How Deep is your Love. Acompanhe a avaliação de alguns dos participantes que se divertiram nessa noite tão especial:



Em breve as fotos do evento estarão disponíveis no site do Funbep, na rota: [Notícias e Eventos > Eventos](#).



**“Considero esse evento um reconhecimento especial! Além disso, poder matar as saudades dos colegas e fazer novas amizades... não tem coisa melhor.”**

**Tania Mara Araujo Hirsh**



**“Um som bacana, um ótimo jantar, poder dançar e ainda reencontrar os amigos de longa data. É uma excelente iniciativa da entidade!”**

**Olicio Frizo**

**“As músicas dos Bee Gees me levaram de volta no tempo. Gostei muito da festa. Foi um ótimo motivo para sair de casa!”**

**Maria José Bueno**



# Desafios e oportunidades da longevidade

O crescimento da expectativa de vida é uma conquista do mundo moderno. Todos querem vidas mais longas. O desafio é garantir qualidade nos anos a mais conquistados. Como os países podem se preparar para isso? Qual a situação do Brasil, em particular? Para falar sobre esse tema, o “Com você” conversou com o especialista Nilton Molina, membro titular do Conselho Nacional de Previdência Complementar/CNPC e presidente do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon.

## → É frequente ouvirmos dizer que o Brasil está atravessando uma transição demográfica, o que isso quer dizer?

← Isso significa que, em média, os brasileiros têm cada vez menos filhos e vivem por mais anos. Essa mudança de padrão está associada à maior escolaridade da população (sobretudo das mulheres que passam a ter mais recursos para ensinar bons hábitos aos filhos) e à maior urbanização (condicionante de maior e melhor oferta de serviços básicos de saúde e higiene). Ao compreender isso, fica claro porque a longevidade é uma conquista. O ponto é que essa conquista traz alguns desafios, para os quais devemos nos preparar.

## → Que tipo de desafio?

← De forma geral, os desafios são: **1)** garantir que as pessoas envelheçam sem perdas significativas de qualidade de vida. É preciso, então, criar condições para quem tem mais de 60 anos participe e contribua ativamente para a sociedade, dentro de suas condições; **2)** garantir que o país aproveite bem o período de bônus

demográfico. Para isso, devemos gerar o máximo de riqueza possível enquanto ainda temos mais pessoas em idade produtiva do que pessoas dependentes (crianças e idosos fora do mercado de trabalho).

## → Quais os riscos de não contornarmos esses desafios adequadamente?

← Um dos maiores riscos é o Brasil se tornar um país de idosos antes de se tornar um país de alta renda. Se por um lado criamos condições para uma longevidade maior, por outro, ainda não atingimos um patamar elevado de desenvolvimento. Com o maior envelhecimento dos brasileiros, fica mais difícil recuperar esse atraso. De 2015 a 2060, a população entre 15 e 64 anos deve decrescer 6,7% e haverá um aumento de 262,7% no número de pessoas com mais de 65 anos. Essa proporção entre ativos e inativos é muito desafiadora para a economia.

## → De que forma podemos lidar bem com esse cenário?

← O crescimento ou retração de um país não depende de um fator apenas. Em primeiro lugar, é necessário fazer reformas estruturais - fiscal, trabalhista, previdenciária e política, por exemplo - para preparar nosso futuro de modo positivo. E rapidamente! Além disso, é preciso facilitar a participação dos mais velhos na sociedade em diversos âmbitos, por meio de mudanças jurídicas e institucionais variadas. Um exemplo de como promover essa mudança é o Regime Especial de Trabalho do Aposentado (RETA), projeto proposto pelo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon.

## → Qual o objetivo do RETA?

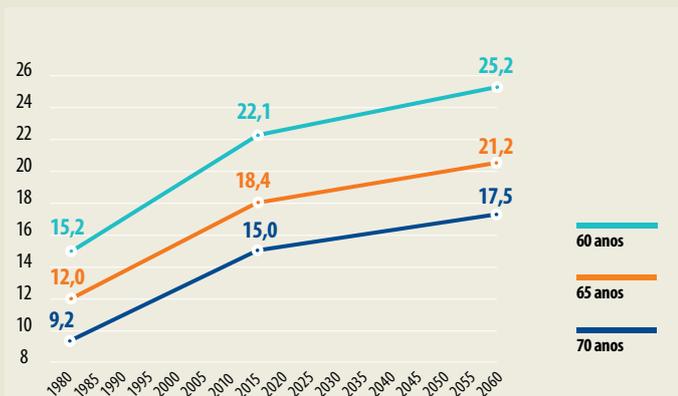
← O RETA incentiva a criação de oportunidades de recolocação profissional para aposentados acima de 60 anos. Este projeto, concebido pelo Instituto de Longevidade em parceria com professores da USP,

funcionará de modo semelhante ao Jovem Aprendiz. Ou seja, a pessoa é contratada para desenvolver um trabalho sem vínculo empregatício e em condições diferenciadas. Já elaboramos uma proposta de lei que deverá ser apresentada em breve ao Congresso. A ideia é oferecer benefícios para empresas que contratem pessoas acima de 60 anos, podendo assim mesclar qualidades de profissionais mais experientes e mais jovens.

### → De que outras maneiras a participação dos mais velhos pode ser facilitada ou incentivada?

← Ainda na linha do trabalho, logo se percebe que a requalificação é uma necessidade para esse público. As profissões mudam e o mesmo acontece com a força, a habilidade e a experiência. Se uma pessoa quer, pode e consegue, ela deve voltar a trabalhar, mesmo sob uma nova perspectiva. Para isso, deve-se oferecer condições para que ela se capacite. O Instituto de Longevidade Mongeral Aegon atua nessa frente, com a oferta de cursos de requalificação.

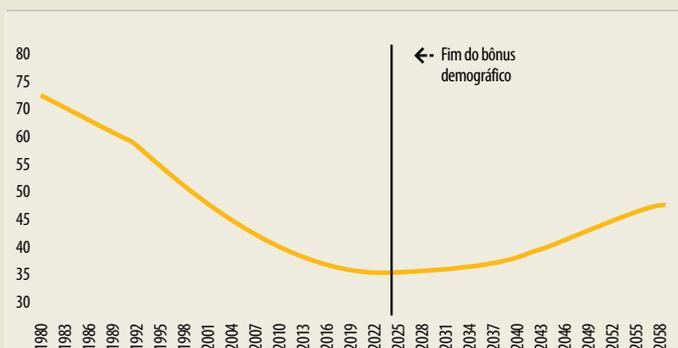
### Expectativa de sobrevida por faixa de idade\* (em anos)



Fonte: IBGE/Projeção da População de 2013.

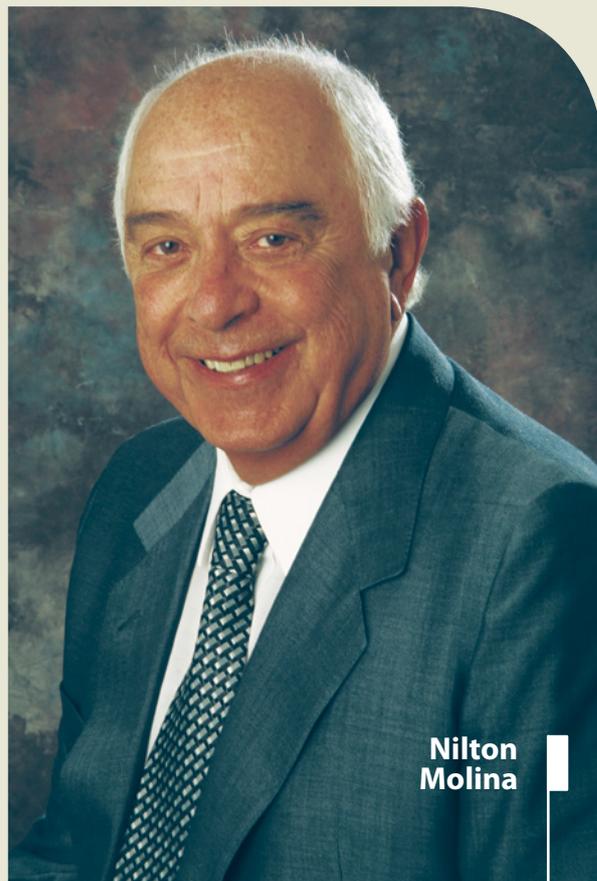
\* Entre 1981 (1992) e 1990 (1997), as esperanças de vida ao nascer foram extraídas das tábuas de mortalidade interpoladas a partir das tábuas construídas para anos de 1980 (1991) e 1991 (1998).

### Evolução da Razão de Dependência



Razão de Dependência Total = (Pop 0-14 + Pop 65 ou +)/(Pop 15-64) \*100.

Fonte: Projeção da População do IBGE de 2008 para 1980 a 1999 e de 2013 para 2000 a 2060.



Nilton Molina

Foto: Divulgação

### → Como o senhor avalia esse momento?

← Hoje, podemos tranquilamente falar em extensão da vida produtiva dos mais velhos.

Aquela imagem das pessoas com mais de 65 anos como ultrapassadas, frágeis, doentes e improdutivas não faz mais parte do que vemos hoje. Ao contrário, são pessoas experientes, ativas, em forma e capazes. A exceção, é claro, são os casos associados a doenças ou problemas que podem acometer gente de qualquer idade. Eu mesmo sou um exemplo disso. Afinal, tenho 80 anos e continuo na ativa, com muita disposição e vontade de inovar e aperfeiçoar continuamente meu trabalho.

O bônus demográfico é apenas um conceito: dizer que alguém não produz antes dos 20 e depois dos 65 anos é um ponto de vista. A curva do bônus demográfico foi construída a partir desse conceito, mas está mais do que claro que podemos - devemos e queremos - alongar nossa vida produtiva, pois há muitas formas de continuar contribuindo para a sociedade e para nós mesmos. O filme "O Estagiário", com Robert De Niro, mostra essa realidade nos Estados Unidos, de forma divertida e profunda. Vale a pena ver, pois devemos seguir nessa direção!

# Perguntas frequentes

Uma seleção das principais dúvidas dos participantes respondidas pela equipe de Atendimento do Funbep.



→ **Devo procurar o Funbep para questões relacionadas ao plano de saúde e/ou odontológico?**

Não. O Funbep está à disposição para esclarecer dúvidas que se referem exclusivamente ao plano de previdência complementar. Quanto às questões ligadas ao plano de saúde e/ou odontológico, é necessário entrar em contato com o telefone que consta na carteirinha do seu respectivo plano de saúde ou odontológico.

→ **Em caso de desligamento da patrocinadora, qual será o procedimento?**

Em até 30 dias da data em que o Funbep for comunicado do desligamento do participante pela patrocinadora, ou pelo próprio participante, o que ocorrer primeiro, a entidade encaminhará ao participante um extrato contendo todas as informações a respeito de seus direitos no plano. Importante: os participantes ativos devem sempre manter seus dados cadastrais atualizados junto à patrocinadora para que o Funbep consiga acessá-los sem dificuldade.

→ **Quais os requisitos para receber a aposentadoria pelo meu plano?**

Para os dois planos, é exigido o término do vínculo empregatício ou o mandato junto à patrocinadora. Além disso:

✓ **Funbep I - No caso de participante constituinte**, é preciso estar elegível à suplementação no cadastro do Funbep.

✓ **Funbep I - No caso de participante não constituinte**, é preciso estar elegível à suplementação no cadastro do Funbep, ter, pelo menos, 55 anos de idade e ter contribuído para o plano por, no mínimo, 10 anos completos.

✓ **Funbep II** - É preciso ter, pelo menos, 55 anos de idade e ter contribuído para o plano por, no mínimo, 15 anos.

**Atenção**

Essa resposta não abrange outros benefícios como aposentadoria antecipada ou aposentadoria por invalidez.

Os Regulamentos de todos os planos estão no site do Funbep, na rota:

**Meu Plano** > (selecione seu plano) > **Regulamento**. Consulte as regras de seu plano e, se tiver alguma pergunta específica, ligue para a equipe de Atendimento da entidade.



O Funbep está pronto para ouvir os participantes e assistidos, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

**Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:**

**Pessoalmente**

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h\*  
R. Marechal Deodoro, 869 – 17º andar  
Centro | CEP 80060-010 | Curitiba – PR

**Por telefone ou fax**

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h\*  
**Fone** 41 3544 8000  
**Demais localidades** 0800 722 8040  
**Fax** 41 3544 8038

**Pela Internet**

[www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br)  
Canal "Fale Conosco"

**Envie sua sugestão de matéria para o Canal Fale Conosco. Participe!**

\*Horário de Brasília.